Tabela 1 - Quantidade de abstracts selecionados pós-análise de critérios de inclusão

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Base de dados | Palavras chave | Número inicial de abstracts | Número de artigos analisados | Número de artigos selecionados |
| Scielo | Fobia Social | 37 | 15 | 05 |
| Scielo | Ansiedade Social | 9 | 6 | 01 |
| Lilacs | Fobia Social | 376 | 61 | 05 |
| PubMed | Fobia Social | 5 | 2 | 00 |
| Referências\* |  |  |  | 06 |
| Total |  | 427 | 84 | 17 |

\* Artigos adicionados a partir da leitura das referências bibliográficas dos artigos selecionados.

Tabela 2 – Artigos selecionados pós-análise de critérios de inclusão

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Autores | Ano | Objetivo | Instrumentos | Principais resultados |
| Rey, Pacini & Chavira | 2006 | Verificar a prevalência e o impacto da fobia social na escolaridade (repetência) em uma amostra de estudantes adolescentes da cidade de São Paulo. | *Social Phobia Inventory* (SPIN). | * Prevalência de 7,8% na amostra. * Maior incidência entre estudantes do sexo feminino, com idade entre 12 e 15 anos. * Aproximadamente 89% dos adolescentes com fobia social repetiram o ano na escola ao menos uma vez. |
| Vilete, Coutinho & Figueira | 2004 | Verificar a adaptação do SPIN. | *Social Phobia Inventory* (SPIN). | * O formulário foi adequado para aplicação em escolas do município do Rio de Janeiro. |
| Martins, Almeida & Viana | 2014 | Validar a SASC-R para a população portuguesa. | *Social Anxiety Scale for Children-Revised* (SASC-R) | * A escala replica os fatores da versão original. * Possui boa consistência interna e uma validade de constructo bastante satisfatória. * É uma escala útil na avaliação da ansiedade social em crianças. |
| Fernandes & Terra | 2008 | Relatar a prevalência e o impacto na escolaridade da fobia social em uma amostra de adolesentes. | *Social Phobia Inventory* (SPIN) | * 23,12% dos alunos apresentaram sintomas compatíveis com o diagnóstico de fobia social. * As meninas tenderam a apresentar maior frequência de transtorno de ansiedade social. * Não foi encontrada associação significativa entre repetência e fobia social. |
| Blöte, Kint & Westberg | 2007 | Observar a relação entre ansiedade social de adolescentes e a maneira como eles são tratados pelos colegas de classe. | *Social Anxiety Scale for Adolescents* (SAS-A); *Class Behaviour Rating List* | * A classe, de um modo geral, viu de forma negativa o comportamento dos alunos que apresentavam algum desconforto durante a apresentação oral. * O professor da sala não percebeu as manifestações da turma por estar de costas para os alunos. * As manifestações negativas foram percebidas pelo observador externo. |
| Camacho & Matos | 2007 | Estudar a relação existente entre as práticas parentais educativas, fobia social e rendimento acadêmico em adolescentes. | *Social Phobia and Anxiety Inventory for Children* (SPAI-C) | * Maior incidência da fobia social no gênero feminino. * Os jovens a quem os pais dão autonomia e carinho, têm tendência a ter um melhor rendimento acadêmico, bem como uma menor predisposição para apresentar fobia social. * Os jovens que recebem proteção por parte dos pais têm tendência para apresentar sintomas de fobia social, e pior rendimento acadêmico. |
| Vilete, Figueira & Coutinho | 2006 | Adaptar o Social Phobia Inventory (SPIN) para o português | Tradução e adaptação do *Social Phobia Inventory* (SPIN) | * Adaptação do SPIN para aplicaçao em escolas do Município do Rio de Janeiro |
| Van Ameringen, Macini & Farvolden | 2003 | Estudar os motivos que levaram portadores de transtorno de ansiedade a abandonar os estudos. | *School Questionnaire*, *Beck Depression Inventory* (BDI), *Stait-Trait Anxiety Inventory* (STAI), *Fear Questionnaire*, *Social Adjustment Scale* (SAS) e *Sheehan Disability Scale* (SDS). | * 23,9% dos entrevistados apresentaram sintomas compatíveis com fobia social generalizada. * 48,75% dos pacientes abandonaram os estudos precocemente. * Dos pacientes citados acima, 61,2% tinham diagnóstico de FS generalizada primária ou como comorbidade. * As principais razões dadas para o abandono precoce foram: (1) Sentir muito nervoso na escola ou na sala de aula; (2) obter um trabalho ou ser independente; (3) estar entediado ou desinteressado na escola; e (4) problemas para falar na frente da turma. |
| Stein & Kean | 2000 | Investigar a extensão e o limite da incapacidade e reduaçãoda qualidade de vida associada com fobia social na comunidade. | *Mental Health Supplement to the Ontario Health Survey*. | * Pessoas com diagnóstico passado ou atual de fobia social apresentam problemas em diversos aspectos, como problemas familiares, de relacionamento, abandono precoce da escola e insatisfação com a vida. * Os danos são maiores quando a fobia social é uma comorbidade de outros transtornos, como a depressão. |
| Fleitlich Bilyk & Goodman | 2004 | Descrever a prevalência de transtornos do DSM-IV a o padrão das comorbidades em escolares entre 7 e 14 anos. | *Development and Well-Being Assesment*. | * 12.7% da amostra apresentou, pelo menos um, diagnóstico de um transtorno apresentado no DSM-IV. * Os mais comuns foram: transtorno de ansiedade (5.2%), sendo que a fobia social apresentou uma prevalência de 0,7%; transtornos depressivos (1,0%); TDAH (1,8%); transtorno opositor ou de conduta (7,0%). |
| Lindo et al. | 2005 | Determinar a prevalência de sintomas de FS em adolescentes do sexo masculino do Colégio Salesiano de Breña (Lima, Peru) | *Inventario de Fobia Social de Davidson* (SPIN); *Escala de Ansiedad Social de Liebowitz* (LSAS) | * A FS é mais frequente entre os 11 e 12 anos, segundo o LSAS. * A FS é mais frequente aos 11 anos, segundo o SPIN. * 40,5% dos alunos apresentaram sintomas da FS, segundo o SPIN. * Segundo o LSAS, 77,4% apresentaram FS ausente o leve; 20,5% apresentaram FS moderada; e 2,1% apresentaram FS severa. * As disciplinas Geografia e Ciências Naturais apresentaram o menor rendimento acadêmico entre os alunos com FS. |